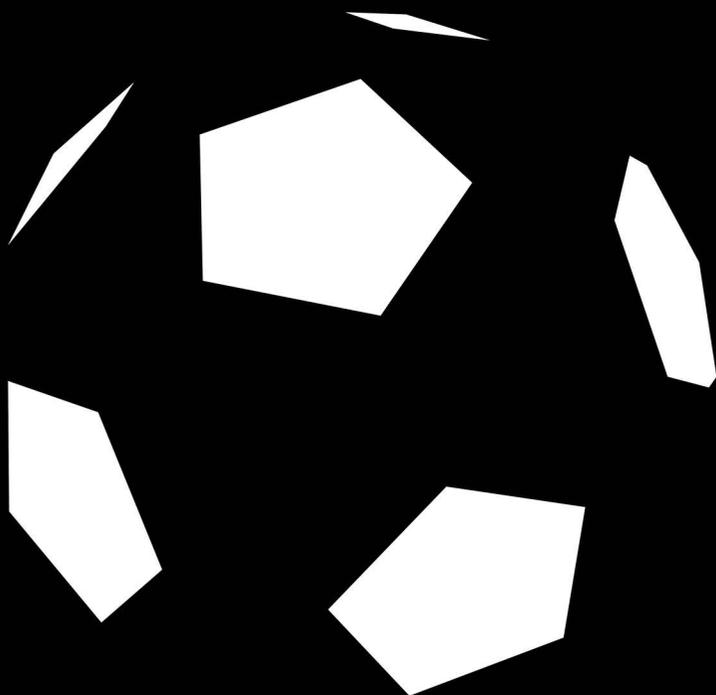


*As pioneiras do futebol*  
*pedem passagem:*  
conhecer para reconhecer



Silvana Vilodre Goellner e Juliana Ribeiro Cabral

*As pioneiras do futebol  
pedem passagem:  
conhecer para reconhecer*



Silvana Vilodre Goellner e Juliana Ribeiro Cabral

Copyright © 2022 das autoras

1ª edição - 2022

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Reitor: Carlos André Bulhões Mendes

Vice-reitora: Patrícia Pranke

Pró-reitora de Extensão: Adelina Mezzari

Vice-Pró-Reitor de Extensão: Eduardo Cardoso

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança - ESEFID

Diretora: Luciana Laureano Paiva

Vice-diretor: Rogério Voser

Título: As pioneiras do futebol pedem passagem: conhecer para reconhecer

Autoras: Silvana Vilodre Goellner e Juliana Ribeiro Cabral

Revisão: Vera Fernandes

Capa: Francine Alexandra Moreira Aires

Ilustração: Francine Alexandra Moreira Aires

Projeto Gráfico: Francine Alexandra Moreira Aires

Diagramação: Tiago Dillenburg e Francine Aires

Esta obra é resultante das ações do Programa de Extensão Futebol e Mulheres – conhecer para reconhecer, vinculado à Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A iniciativa provém do Grupo de Estudos sobre Esporte, Cultura e História e recebeu financiamento do programa Academia & Futebol da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor.

G595

Goellner, Silvana Vilodre

As pioneiras do futebol pedem passagem : conhecer para Reconhecer. / Silvana Vilodre Goellner e Juliana Ribeiro Cabral. São Paulo: Editora Ludopédio, 2022.

UFRGS, 2018.

216p.

(Coleção: Academia Ludopédio)

ISBN 978-65-84540-06-4

1. Futebol. 2. Mulher. I. Goellner, Silvana Vilodre II. Cabral, Juliana Ribeiro. III. Título.

Elaborada pela equipe da Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS



# *Apresentação*

Da parceria entre Silvana Goellner e Juliana Cabral surge um livro que narra fragmentos da história de mulheres que ousaram jogar futebol num contexto que insistia em adjetivar seus corpos como inaptos e dissidentes. A herança de um passado de interdições e preconceitos produziu, além de um forçoso atraso no desenvolvimento da modalidade, marcas naquelas que bravamente desafiaram o instituído. Esse livro é fruto da generosidade de um grupo de mulheres que viveram o futebol e decidiram divulgar suas memórias. Entre resistências e negociações, as histórias aqui contadas são capazes de nos levar para um outro tempo, nos permitindo conhecer a inventividade da vida de mulheres atletas.

Silvana e Juliana, obrigado por essa obra sensível e inspiradora.

Esse livro integra as ações do projeto de extensão “Futebol e Mulheres – conhecer para reconhecer” (ESEFID/UFRGS), coordenado por mim e financiado pelo programa Academia & Futebol da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor.

André Luiz dos Santos Silva